

OCORRÊNCIA DE MAL DE PANAMÁ (FUSARIOSE) EM VARIEDADES DE BANANEIRAS

VLADIMIR RODRIGUES SAMPAIO, HASIME TOKESHI e
JOÃO LEONICIO GOMES

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de São Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

O mal de Panamá ou fusariose, ou ainda murcha vascular da bananeira, tem como agente causal o fungo *Fusarium oxysporum* sp. **cubense**. (E. F. Sm.) Sn. & H. Doença muito conhecida, tem sido descrita por vários pesquisadores. Dentre as fontes de referências poderíamos indicar como das mais completas a publicação de WARDLAW (1960). Este autor coloca a fusariose da bananeira entre as doenças tropicais maiores causadoras de perdas, responsável que foi pela destruição de milhares de hectares de bananeais na América Tropical.

SIMMONDS (1960), coloca os prejuízos causados pela fusariose entre os das doze doenças mais catastróficas, comparando pois em importância com a ferrugem do trigo e a requeima da batata.

Esses prejuízos sentidos pela cultura da bananeira na América Tropical, sabe-se serem devidos ao estabelecimento da indústria ter se baseado praticamente em uma só variedade, a Gros Michel. Houvesse a escolha inicial recaído sobre variedades do sub-grupo Cavendishi, hoje largamente plantadas, as perdas não teriam ocorrido.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

De acordo com CUNHA (1948), as variedades suscetíveis à fusariose eram: Gros Michel e Maçã. Como resistentes o autor recomendava: Nanica, Nanicão, Lacatan, Congo, São Tomé, Terra, Maranhão e Marmelo.

FRANCO (1951) relatou como suscetíveis: Maçã, Ouro, Prata e Terra.

ISSA (1954, 1960, 1961) relatou como suscetíveis as variedades: Maçã, Ouro, Gros Michel e Prata. E como resistentes: Nanica, Nanição, Figo, Roxa e São Tomé.

GALLI e al (1968), consideraram as variedades Gros Michel, Prata, Maçã e Ouro como sendo sujeitas ao ataque da fusariose.

MATERIAL E MÉTODOS

Um ensaio de variedades de bananeiras, foi instalado em agosto de 1966, na Seção Técnica de Horticultura, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" com a finalidade de proceder estudos botânicos e competição das variedades. O experimento foi delineado em blocos ao acaso com 21 tratamentos e 2 repetições de 5 plantas. Os tratamentos correspondiam às variedades, a saber: Nanica, Nanição, Congo, Lacatan, Gros Michel, Ouro, São Tomé, Leite, Marmelo, Figo, Pai Antonio, Prata, Branca, Caru Verde, Caru Roxa, Maranhão, Maranhão Branca, Terra, São Domingos, Pacova e Maçã.

Com o aparecimento de sintomas típicos de Mal de Panamá, estes foram sendo observados e posteriores arranquios de rizomas, possibilitaram a identificação em laboratório do patógeno causador dos distúrbios.

RESULTADOS

Os sintomas iniciaram-se em janeiro de 1967, portanto cerca de 5 meses após o plantio da coleção de variedades. A variedade Maçã foi a primeira ao mostrar os sintomas. No mês de maio do mesmo ano os sintomas eram aparentes também em plantas da variedade São Domingos e em dezembro em plantas das variedades Gros Michel, Marmelo e Figo.

As dez plantas da variedade Maçã, ou seja as duas repetições dos tratamentos morreram antes de produzirem o primeiro cacho. Nas demais variedades todas as plantas produziram o primeiro cacho. A doença porém comprometeu ou impediu a maioria da produção do segundo cacho em todas as variedades atacadas, pois em meados de 1968 o Mal de Panamá estava presente em todas as touceiras das referidas variedades.

Os sintomas observados no campo foram confirmados pela identificação em laboratório do fungo **Fusarium oxysporum f. cubense**.

CONCLUSÕES

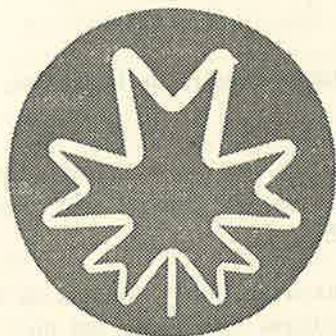
1. — As observações efetuadas confirmaram a suscetibilidade das variedades Maçã e Gros Michel ao Mal de Panamá.
2. — Foram constatadas as suscetibilidades das variedades: São Domingos, Marmelo e Figo; à fusariose.
3. — Até o final das observações em março de 1969, as demais variedades mostraram-se com aspecto sadio.

LITERATURA

- CUNHA, J. F. DA, 1948 — **Cultura da bananeira**, Min. da Agric., Brasil, 107 pp.
- FRANCO DO AMARAL, J., 1951 — Principais doenças das plantas cultivadas no Estado de São Paulo e seus respectivos contrôles. **O Biológico** 10: 182.
- GALLI, FERDINANDO et al, 1968 — **Manual de Fitopatologia**. Biblioteca Agronômica Ceres, São Paulo, 640 pp.
- ISSA, E., 1954 — Consultas do Instituto Biológico. **O Biológico** 10: 176-177.
- ISSA, E., 1960 — Consultas do Instituto Biológico. **O Biológico** 2: 45.
- ISSA, E., 1961 — Consultas do Instituto Biológico. **O Biológico** 4: 86.
- SIMMONDS, N. W., 1960 — **Bananas**. Longmans, London, 446 pp.
- WARDLAW, C. W., 1961 — **Banana Diseases**. Longmans, London, 648 pp.

MANAH S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA



MANAH

**Matriz: Av. Sen. Queiroz, 498 - 3º. -- Caixa Postal, 6345
Fone, 37-0591 -- Teleg. "MANAH" -- São Paulo**

**Filial: Rua Coronel Vicente, 224 -- Caixa Postal, 1181
Fone, 4-6490 -- Teleg. "MANAH" -- Porto Alegre**

**Filial: Rua João Negrão, 1888 -- Caixa Postal, 532
Fone, 4-0133 -- Teleg. "MANAH" -- Curitiba**